

(1)

***Zakat* (tributo islâmico obrigatório)  
e *Sadaqá* (caridade voluntária)  
e seu papel no desenvolvimento social**

Louvado seja Deus, o Senhor dos Universos, quem diz no seu Nobre Corão: “Siga a oração, pague *Zakat* e curve-se com aqueles que se curvam adorando a Deus”. (Alcorão 02:43).

Presto testemunho de que não há outra divindade que mereça ser adorada, exceto o Glorioso Deus e testemunho que nosso Profeta Muhammad (Maomé) é Seu fiel e Seu mensageiro, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, com sua família, com seus companheiros e com todos aqueles que o seguem com benevolência até o Dia do Juízo Final.

Entrando no assunto:

A lei islâmica estabeleceu para as pessoas um modo de vida social íntegro, cujo pilar é a misericórdia, a interdependência e *Takaful* (solidariedade social no Islã). O profeta, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, disse: “Os fiéis, em seu mútuo amor, misericórdia e compaixão, são como um corpo, quando uma parte dele sofre, o resto fica febril e em processo de ajuda mútua”. Também ele diz: “Certamente o Ash’ariyyah, tribo do companheiro do Profeta Abu Moussa al-Ash’ari, quando suas provisões se esgotaram, durante sua luta contra os inimigos ou quando suas famílias tinham pouca comida em Medina, reuniram tudo o que tinham de seus pertences em um pedaço de pano e depois os dividiram entre eles em partes iguais num único recipiente. Então, eles são dos meus e eu sou deles.”.

Assim, o Islã legislou que o *Zakat* se tornasse um tributo islâmico obrigatório. Deus fez dele o terceiro dos cinco pilares do Islã. Também, Ele incitou a dar a *Sadaqá*, a caridade voluntária, e fez dela uma das maiores portas do bem, de modo que contribua para suprir as necessidades dos

(2)

carentes e aliviar suas angústias, como diz Deus: “Pegue uma parte de seus bens materiais como *Zakat* para purificá-los dos seus pecados”. (Alcorão 09:103). Também Ele diz em outro versículo (ayá): "Tudo o que você gastar em caridade, Ele o retribuirá. Ele é o melhor dos sustentadores". (Alcorão 34:39). Igualmente o Profeta, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, diz: “O Islã foi construído sobre cinco pilares: Testemunhar que não há deus além de Deus e que Muhammad é o Seu mensageiro, Realizar as cinco orações, pagar *Zakat* (tributo islâmico obrigatória), peregrinar à Meca e jejuar no Ramadã.”.

Aquele que contempla o Alcorão descobrirá que Deus (Glorioso) associou o dever de *Zakat* em várias ocasiões com o mais honroso dever islâmico, que é a oração, para reverenciá-lo, e incentivar seu cumprimento. Deus Todo-Poderoso diz: "Faça a oração e pague *Zakat*, e saiba que qualquer bem que você fizer será para seu próprio benefício e você encontrará sua recompensa de Deus. Deus sabe o quanto você faz" (Alcorão 02:110). Em outro versículo, Deus diz: "que cumpram a oração prescrita, paguem *Zakat* e sejam crédulos na existência de outra vida após a morte" (Alcorão 31:04). A Legislação islâmica “Shariiaa” também veio alertando aqueles que deixam de cumprir o dever de *Zakat*. Deus, louvado seja, diz: “Aqueles que são mesquinhos com o que Deus lhes deu, não acreditem que é bom para eles serem mesquinhos. Pelo contrário, é mau. No Dia do Julgamento, eles usarão no pescoço o que se agarraram com tanta ganância. A Deus pertence a herança de tudo o que há nos céus e na terra. Deus está bem informado sobre o que eles fazem. (Alcorão 03:180). Também Deus diz: "Aos que acumulam ouro e prata e não contribuem para a causa de Deus, anunciem-lhes um doloroso castigo. No Dia do Juízo, o que eles acumularam se tornará incandescente pelo Fogo do Inferno e suas testas, seus lados e suas costas serão marcados. Eles serão informados: Isto é o que você estimava, agora sofra sua punição" (Alcorão 09:34,35). Abdullah Ibn Abbas, que Deus esteja satisfeito com ele e com o Profeta, disse: “Existem três versículos que

(3)

são inseparáveis de outros três. Cada uma delas se refere a duas ações correlacionadas, de modo que uma não pode ser aceita sem a outra. A primeira: “Obedeça a Deus e ao Seu Profeta” (Alcorão 04:59) .Pois quem obedece a Deus e desobedece ao Profeta não será aceito. A segunda: “Siga a oração e pague *Zakat*” (Alcorão 02:34). Para quem estabelece a oração e evita pagar *Zakat*, sendo uma caridade obrigatória, sua oração não será aceita. A terceira: "Seja grato a mim e a seus pais" (Alcorão 31:14) Da mesma forma, quem se sente grato a Deus e deixa de ser grato aos seus pais, não será aceito.

Não há dúvida de que *Sadaqá* (caridade voluntária) apoia o papel social de *Zakat* (tributo islâmico obrigatório). Por essa razão, a lei islâmica instiga e encoraja a observância adequada dessa prática. A esse respeito, o Profeta, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, disse: “O ser humano tem direitos plenos nos seus bens, menos no tributo de *Zakat* que deve ser cumprido”. Então ele recitou o seguinte versículo do Alcorão: “A verdadeira virtude não consiste em olhar para o leste ou oeste durante a oração, mas é piedoso quem acredita em Deus, no Dia do Juízo, nos anjos, no Alcorão, nos Profetas. Apesar do apego, que ele poderia ter pelos bens materiais, ele faz caridade para parentes, órfãos, pobres, viajantes insolventes, mendigos e colabora para libertar escravos.” (Alcorão 02:177).

\*\*\*\*

Louvado seja Deus, Senhor dos Universos, e que as orações e a paz estejam com o Último dos Profetas e Mensageiros, nosso Mestre Muhammad, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele e com toda sua família e companheiros.

O tributo islâmico obrigatório (*Zakat*) e a caridade voluntária (*Sadaqá*) têm frutos e imensos benefícios, pois com eles se alcançam bênçãos e grandes recompensas. Deus, louvado seja, diz: “Deus remove todas as bênçãos dos lucros da usura, mas abençoa os atos de caridade com um aumento

(4)

multiplicado” (Alcorão 02:276). Diz ainda: “Os crentes que fazem o bem, realizam a oração prescrita e pagam *Zakat* (tributo islâmico obrigatório), serão recompensados por seu Senhor e não sentirão medo ou tristeza.” (Alcorão 2:277). Além disso, o Profeta, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, disse: “Toda manhã quando os fiéis de Deus se levantam, dois anjos descem. Um deles diz: “Ó Deus! Aumenta aquele que faz caridade.” E o outro diz: “Oh, Deus! Diminua aquele que é mesquinho.” .

Pagar caridade é uma das razões que ajudam a manter uma boa saúde. O Profeta, bênçãos e paz de Deus estejam com ele, disse: "Cure seus doentes através de *Sadaqá* (caridade voluntária), proteja sua propriedade com *Zakat* (tributo islâmico obrigatório) e prepare-se com súplicas em tempos de infortúnio”. Ele também disse: “*Sadaqá* (caridade voluntária) extingue a ira do Senhor e previne de uma má morte.”.

*Zakat* desempenha um papel muito importante no estabelecimento do equilíbrio e desenvolvimento da sociedade. Quanto à *Sadaqá* (caridade voluntária) existem vários tipos como a *Sadaqá* corrente, caridade voluntária duradoura, ou a *Sadaqá* geral, caridade voluntária em geral, como aquelas destinadas a subsidiar projetos e iniciativas de caridade, como atos de sacrifício, doação de alimentos e roupas, reformas de casas para famílias carentes, proporcionar trabalho para desempregados, entre outras formas de se fazer o bem que contribuam para a realização do atendimento humanitário das famílias mais necessitadas e o desenvolvimento comunitário das áreas mais carentes.

Portanto, é preciso que os fiéis executem essas práticas de bondade piedosa, esses vínculos e *Takaful* (solidariedade social no Islã) para que o amor reine, o bem-estar prevaleça e o desenvolvimento ocorra.

Ó Deus! Conceda-nos um coração disposto a cumprir seus preceitos e proteger todos os países do mundo!